



EMLASA

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

ANALISTA ADMINISTRATIVO – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Todos chegarão lá

RIO DE JANEIRO – O Brasil está envelhecendo. Segundo instituições oficiais calculam, 20% da população terá mais de 60 anos em 2030. É o óbvio: vive-se mais, morre-se menos e as taxas de fecundidade estão caindo – e olhe que nunca se viram tantos gêmeos em carrinhos duplos no calçadão de Ipanema.

Em números absolutos, esperam-se perto de 50 milhões de idosos em 2030 – imagine o volume de Lexotan, Viagra e fraldas geriátricas que isso vai exigir. Não quer dizer que a maioria desses macróbios seguirá o padrão dos velhos de antigamente, que, mal passados dos 60, equipados com boina, cachecol, suéter e cobertor nas pernas, eram levados para tomar sol no parquinho.

Como a sociedade mudou muito, creio que os velhos de 2030 se parecerão cada vez mais com meus vizinhos do Baixo Vovô, aqui no Leblon – uma rede de vôlei frequentada diariamente por sexa ou septuagenários, com músculos invejáveis e capazes de saques mortíferos. A vida para eles nunca parou. Para eles, o lema é: se não se trabalha, diverte-se.

Por sorte, a aceitação do velho é agora maior do que nunca. Bem diferente de 1968 – apogeu de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” –, em que ser velho era quase uma ofensa. À idade da razão, que deveria ser a aspiração de todos, sobrepunha-se o que Nelson Rodrigues denunciava como “a razão da idade” – a juventude justificando todas as injustiças e ignomínias (como as ocorridas na China, em que velhos eram humilhados publicamente por serem velhos, durante a Revolução Cultural).

Enquanto naquela mesma época o rock era praticado por jovens esbeltos, bonitos e de longas cabeleiras, para uma plateia de rapazes e moças idem, hoje, como se viu no Rock in Rio, ele é praticado por velhos carecas, gordos e tatuados, para garotos que podiam ser seus netos. Já se pode confiar em maiores de 60 anos e, um dia, todos chegarão lá.

(Ruy Castro. *Folha de S.Paulo*. 04.10.2013. Adaptado)

01. Segundo o texto,

- (A) embora a situação dos idosos tenha melhorado, eles são ainda discriminados, em especial na China.
- (B) atletas e artistas idosos têm melhor qualidade de vida na velhice.
- (C) a taxa de natalidade aumentou no Brasil nos últimos anos.
- (D) a mudança no índice de longevidade pode beneficiar o mercado farmacêutico.
- (E) as mudanças que atingiram a velhice, nas últimas décadas, não alteraram o perfil dos idosos.

02. A frase em que a preposição destacada estabelece uma relação de lugar é:

- (A) (...) 20% da população terá mais de 60 anos **em** 2030. (1.º parágrafo)
- (B) **Em** números absolutos, esperam-se perto de 50 milhões de idosos em 2030 (...) (2.º parágrafo)
- (C) Bem diferente de 1968 – apogeu de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” –, **em** que ser velho era quase uma ofensa. (4.º parágrafo)
- (D) (...) (como as ocorridas na China, **em** que velhos eram humilhados publicamente por serem velhos, durante a Revolução Cultural). (4.º parágrafo)
- (E) Já se pode confiar **em** maiores de 60 anos e, um dia, todos chegarão lá. (5.º parágrafo)

03. Considere os trechos do texto:

– Bem diferente de 1968 – **apogeu** de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” –, em que ser velho era quase uma ofensa. (4.º parágrafo)

– À idade da razão, que deveria ser a aspiração de todos, sobrepunha-se o que Nelson Rodrigues denunciava como “a razão da idade” – a juventude justificando todas as injustiças e **ignomínias** (como as ocorridas na China, em que velhos eram humilhados publicamente por serem velhos, durante a Revolução Cultural). (4.º parágrafo)

Os termos destacados podem ser substituídos, correta e respectivamente, sem prejuízo do sentido do texto, por:

- (A) ápice; honrarias.
- (B) clímax; distensões.
- (C) base; desafios.
- (D) progresso; lamúrias.
- (E) auge; infâmias.

04. Considere as passagens do texto:

(...) seguirá o padrão dos velhos de antigamente, que, **mal** passados dos 60, (...) eram levados (...) (2.º parágrafo)

(...) hoje, **como** se viu no Rock in Rio, ele é praticado por velhos carecas, (...) (5.º parágrafo)

É correto afirmar que os termos destacados estabelecem, respectivamente, entre as orações, relações de sentido de

- (A) tempo; causa.
- (B) concessão; causa.
- (C) tempo; conformidade.
- (D) proporção; comparação.
- (E) comparação; conformidade.

05. A frase redigida em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) A velhice, contra a qual muitos lutam, é inevitável.
- (B) O Leblon, que fica o Baixo Vovô, é um bairro festivo do Rio.
- (C) O rock, que muitos jovens se dedicam, também agrada aos velhos.
- (D) Há 60 anos, os idosos, de cujas vidas eram mais pacatas, viviam menos.
- (E) Jovens e velhos gostam de esportes, os quais os benefícios são visíveis.

06. Assinale a alternativa correta, segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Em – É o óbvio: vive-se mais, (...) (1.º parágrafo) – a frase continua correta, alterando-se a posição do pronome oblíquo para antes do verbo: É o óbvio: se vive mais, (...)
- (B) Em – (...) 20% da população terá mais de 60 anos em 2030. (1.º parágrafo) – a concordância verbal mantém-se correta, substituindo-se “população” por “habitantes”: 20% dos habitantes terá mais de 60 anos em 2030.
- (C) Em – Já se pode confiar em maiores de 60 anos e, um dia, todos chegarão **lá**. (5.º parágrafo) – o termo destacado refere-se a *Rock in Rio*.
- (D) Em – (...) frequentada diariamente por sexa ou septuagenários, com músculos invejáveis e capazes de saques **mortíferos**. (3.º parágrafo) – o termo destacado está empregado com sentido próprio.
- (E) Em – **Bem** diferente de 1968 – apogeu de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” (...) (4.º parágrafo) – o termo em destaque expressa circunstância de intensidade.

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 07 e 08.



tironas.blogspot.com

07. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) esta ... o ... Espera ... sua
- (B) essa ... lhe ... Espera ... tua
- (C) esta ... lhe ... Espera ... sua
- (D) essa ... o ... Espere ... tua
- (E) esta ... o ... Espere ... sua

08. É correto afirmar que, no último quadrinho, o médico

- (A) quer potencializar a cura de seu paciente.
- (B) desdenha da herança do paciente.
- (C) tem atitude ética em relação ao paciente.
- (D) desiste de curar o paciente.
- (E) mostra-se indiferente ao testamento do paciente.

09. A ministra de Direitos Humanos instituiu grupo de trabalho para proceder _____ medidas necessárias _____ exumação dos restos mortais do ex-presidente João Goulart, sepultado em São Borja (RS), em 1976. Com a exumação de Jango, o governo visa esclarecer se o ex-presidente morreu de causas naturais, ou seja, devido _____ uma parada cardíaca – que tem sido a versão considerada oficial até hoje –, ou se sua morte se deve _____ envenenamento.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,governo-cria-grupo-exumar-restos-mortais-de-jango,1094178,0.htm> 07. 11.2013. Adaptado)

Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da frase devem ser completadas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... à ... a ... a
- (B) as ... à ... a ... à
- (C) às ... a ... à ... a
- (D) à ... à ... à ... a
- (E) a ... a ... a ... à

10. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, a pontuação está correta em:

- (A) Como há suspeita, por parte da família de que João Goulart tenha sido assassinado; a Comissão da Verdade decidiu reabrir a investigação de sua morte, em maio deste ano, a pedido da viúva e dos filhos.
- (B) Em maio deste ano, a Comissão da Verdade acatou o pedido da família do ex-presidente João Goulart e reabriu a investigação da morte deste, visto que, para a viúva e para os filhos, Jango pode ter sido assassinado.
- (C) A investigação da morte de João Goulart, foi reaberta, em maio deste ano pela Comissão da Verdade, para apuração da causa da morte do ex-presidente uma vez que, para a família, Jango pode ter sido assassinado.
- (D) A Comissão da Verdade, a pedido da família de João Goulart, reabriu em maio deste ano a investigação de sua morte, porque, a hipótese de assassinato não é descartada, pela viúva e filhos.
- (E) Como a viúva e os filhos do ex-presidente João Goulart, suspeitando que ele possa ter sido assassinado pediram a reabertura da investigação de sua morte, à Comissão da Verdade, esta, atendeu o pedido em maio deste ano.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Observe a figura a seguir, que apresenta os cinco primeiros elementos de uma sequência.



A partir do sexto elemento, essa sequência repete os elementos anteriores, na mesma ordem. O elemento que ocupa a posição 1234 é

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

12. Seja a afirmação: “Se o chão está molhado e o céu está limpo, então não choveu.” A negação dessa afirmação é:
- (A) Se o chão está molhado e o céu não está limpo, então choveu.
 - (B) O chão está molhado e o céu está limpo, e choveu.
 - (C) Se chove o chão fica molhado e o céu não fica limpo.
 - (D) Choveu, então o céu está limpo e o chão não está molhado.
 - (E) Choveu, então o céu não está limpo ou o chão não está molhado.
13. Uma frase logicamente equivalente a “Se jogo xadrez, então sou bom em matemática” é:
- (A) Se sou bom em matemática, então jogo xadrez.
 - (B) Se não sou bom em matemática, então não jogo xadrez.
 - (C) Se não jogo xadrez, então não sou bom em matemática.
 - (D) Posso ser bom em matemática sem saber jogar xadrez.
 - (E) Posso ser jogador de xadrez sem ser bom em matemática.
14. Marina só descobriu o padrão de formação de uma sequência após ler, um por um, os algarismos que formavam cada um de seus termos e comparar essa leitura com o termo anterior. Por exemplo, 1211 ela leu como um dois, um um; 111221 ela leu como um um, um dois, dois um.
- A sequência era 1, 11, 21, 1211, 111221, 312211, 13112221, 1113213211, 31131211131221, e a soma dos algarismos de seu décimo termo vale
- (A) 30.
 - (B) 31.
 - (C) 32.
 - (D) 33.
 - (E) 34.

15. Augusto, Beatriz, Carlos, Daniela e Érica estão sentados, nessa ordem, em uma mesa circular, sendo que Beatriz está à esquerda de Augusto. Todos levantaram-se para buscar seus pratos de comida e quando voltaram à mesa, perceberam que nenhum deles ficou sentado ao lado de alguém com quem, inicialmente, estava lado a lado. Sabendo-se que, após a mudança, à esquerda de Augusto e entre ele e Érica, sentou-se mais de uma pessoa, seus nomes são, nessa ordem,

- (A) Daniela e Beatriz.
- (B) Carlos e Daniela.
- (C) Carlos e Beatriz.
- (D) Carlos, Daniela e Beatriz.
- (E) Daniela, Beatriz e Carlos.

16. Um grupo de alunos é formado por 33 meninos e 46 meninas. Cada aluno, nesse grupo, ou joga basquetebol ou joga voleibol. Nesse grupo existem 17 meninos que jogam voleibol e um total de 45 alunos que jogam basquetebol. O número de meninas que jogam voleibol nesse grupo é

- (A) 33.
- (B) 29.
- (C) 23.
- (D) 17.
- (E) 10.

17. Um jogo é constituído de quatro cartas: uma carta azul de número 1, uma carta azul de número 2, uma carta verde de número 1 e uma carta verde de número 2. Três cartas foram sorteadas e colocadas lado a lado, da esquerda para a direita. Cada carta tem uma pontuação que é o próprio número nela impresso, somado com 3 ou 5, caso a carta seja azul ou verde, respectivamente, somado com 10, 15 ou 20, conforme a carta esteja na esquerda, no meio ou na direita, respectivamente.

A primeira carta à direita do número 1 é uma carta com o número 2. À esquerda desse número dois está um número 2. À esquerda da carta azul está pelo menos uma carta verde. Há uma carta verde imediatamente à direita de uma outra carta verde. A soma das pontuações das três cartas sorteadas vale

- (A) 58.
- (B) 59.
- (C) 60.
- (D) 62.
- (E) 63.

18. Em uma mesa estão cinco pesos, todos de massa 100 g, um preto, um branco, um vermelho, um azul e um laranja. Junto a esses cinco pesos há outros cinco, com as mesmas cinco cores, todos de massa 101 g. Os dez pesos têm o mesmo formato e tem-se à disposição uma balança de pratos eletrônica, que apenas indica se os pesos colocados em cada prato são iguais ou qual dos dois pratos foi carregado com mais massa. O número mínimo de pesagens, nessa balança, que deverão ser efetuadas para identificar o peso de maior massa em cada par de pesos de mesma cor, é

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

19. Jonas está isolado no deserto a 100 km de distância de sua tribo e possui uma carga de 300 bananas. Ele tem um camelo que consegue transportar 100 bananas por vez, mas, para andar 1 km, o camelo precisa comer uma banana. As bananas podem ser deixadas ao longo do caminho para que o camelo volte para pegar aquelas que foram deixadas para trás, lembrando que o camelo sempre precisa comer uma banana antes de percorrer 1 km, estando ou não carregado de bananas. O número máximo de bananas que esse camelo conseguirá transportar para a tribo de Jonas é

- (A) 1.
- (B) 40.
- (C) 53.
- (D) 75.
- (E) 99.

20. Joana precisa descongelar um certo alimento no seu forno de micro-ondas, por 9 minutos, na potência máxima. Como o marcador de tempo do micro-ondas está quebrado, ela decidiu marcar o tempo apenas com a ajuda de duas ampulhetas: uma que conta 4 minutos, e outra que conta 7 minutos. O alimento não precisa, necessariamente, ficar 9 minutos contínuos no forno, podendo ser descongelado em pequenos intervalos, desde que o tempo total de descongelamento não ultrapasse 9 minutos. O menor tempo, em minutos, necessário para Joana descongelar esse alimento, é

- (A) 9.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 18.
- (E) 21.

ATUALIDADES

21. A Rússia fechou um acordo com os Estados Unidos em setembro em relação à Síria. Putin disse que a cooperação para resolver o conflito irá ajudar a evitar uma intervenção militar no país do Oriente Médio.

“Há todas as razões para acreditar que estamos no caminho certo”, disse Putin na conferência.

O presidente russo afirmou que o plano não poderia ter sido colocado em prática sem o apoio do presidente norte-americano, Barack Obama, e dos líderes de outras potências mundiais.

(<http://g1.globo.com/mundo/siria/noticia/2013/10/potencias-mundiais-estao-no-caminho-certo-sobre-siria-diz-putin.html>, 02.10.2013. Adaptado)

O acordo prevê a

- (A) desativação do programa nuclear do país.
- (B) conferência de paz com os grupos rebeldes.
- (C) eliminação do arsenal de armas químicas.
- (D) reabertura do Congresso em até seis meses.
- (E) liberação de presos políticos já condenados.

22. A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira (19) que está “feliz” com a decisão da Justiça russa de libertar a bióloga brasileira Ana Paula Maciel, que está presa na Rússia desde 19 de setembro devido a um protesto do Greenpeace contra (...).

Hoje, a Justiça concedeu liberdade provisória mediante pagamento de fiança, o que significa que ela responderá ao processo em liberdade, mas, provavelmente, não poderá deixar o país.

Ao longo desta semana, todos os ativistas serão julgados por uma corte da cidade russa para saber se continuarão detidos ou se responderão em liberdade. Ao menos seis membros do Greenpeace já receberam a mesma decisão que favoreceu a brasileira.

(<http://noticias.r7.com/internacional/dilma-diz-estar-feliz-com-a-decisao-da-justica-russa-de-libertar-ativista-brasileira-do-greenpeace-19112013,19.11.2013>)

Esse grupo do Greenpeace fazia um protesto contra

- (A) a caça a espécies ameaçadas de extinção nas águas territoriais russas.
- (B) o lançamento de lixo na região do Mar Negro e Mar Cáspio.
- (C) a emissão de gases tóxicos por empresas russas na Sibéria.
- (D) o desmatamento das florestas ribeirinhas ao norte do território.
- (E) a exploração de petróleo pela empresa estatal russa no Ártico.

23. (...) cerca de 800 mil servidores federais foram para casa em licenças não remuneradas, de um total de 4,1 milhões, incluindo militares. (...)

Mas o apagão do governo começou a provocar cenas simbólicas na tevê americana, como o fechamento à visitação da Estátua da Liberdade, em Nova York, e panteões dedicados a ex-presidentes, como Lincoln, em Washington.

(Folha de S.Paulo, 02.10.2013)

Essa situação ocorreu porque

- (A) o Congresso recusou-se a discutir a reforma da saúde proposta pelo presidente.
- (B) os funcionários públicos fizeram greve por aumento de salário e redução de jornada.
- (C) a oposição na Câmara não aprovou o Orçamento para o próximo ano fiscal.
- (D) os senadores negaram-se a diminuir os gastos militares e o teto da dívida externa.
- (E) o presidente resolveu adiar a reforma previdenciária já sancionada pelo Congresso.

24. O relógio já contava mais de 2 minutos de silêncio quando o representante do único consórcio concorrente do leilão do maior campo de petróleo da história do Brasil sacou um envelope. O consórcio ofereceu à União o mínimo exigido, 41,65% da produção da área de Libra. Sem disputa, o governo vendeu no dia 21 de outubro, por 15 bilhões de reais, o direito de produzir, por 35 anos, petróleo e gás num campo do pré-sal com reservas estimadas entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris.

(Exame, 30.10.2013)

O consórcio é formado por duas empresas

- (A) europeias e duas chinesas, além da Petrobras.
- (B) chinesas e duas norte-americanas, além da Petrobras.
- (C) europeias e duas norte-americanas, além da Petrobras.
- (D) europeias e duas chinesas, sem a participação da Petrobras.
- (E) norte-americanas e duas chinesas, sem a participação da Petrobras.

25. Observe a charge.



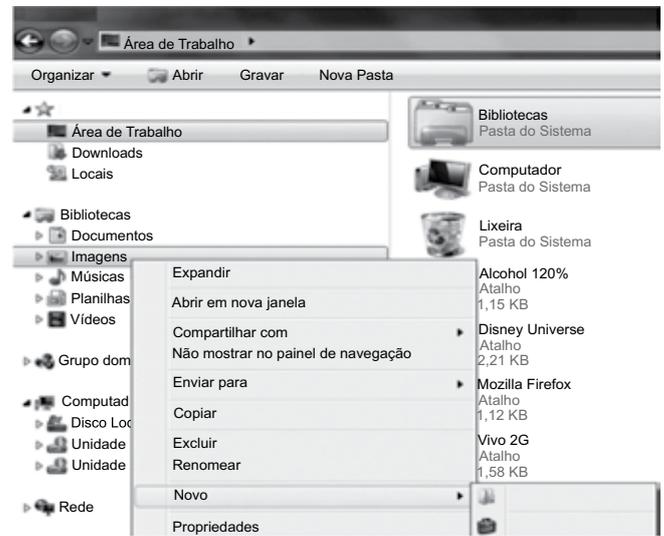
(Folha de S.Paulo, 17.10.2013)

A charge refere-se à polêmica relacionada

- (A) ao grupo *Procurer Saber*, formado por intelectuais e artistas, que defende a total liberdade na publicação de biografias de cidadãos brasileiros.
- (B) à Associação dos Editores de Livros, que pretende impedir a publicação de obras não autorizadas pelos biografados com fins comerciais.
- (C) a personalidades do meio artístico, que sempre apoiaram a censura à publicação de biografias, e a parlamentares favoráveis à total liberdade de expressão.
- (D) ao descompasso entre o Código Civil, que prevê autorização prévia do biografado, e à Constituição, que garante liberdade de expressão.
- (E) à decisão do Supremo Tribunal Federal que, por unanimidade, considerou inconstitucionais todos os artigos sobre biografias estabelecidos no Código Civil.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Windows Explorer do Microsoft Windows 7, a partir da sua configuração padrão, clicando com o botão direito do mouse sobre o ícone “Imagens” (conforme figura), e selecionando a opção “Novo”, irão aparecer duas opções.



Assinale a alternativa correta que contém essas duas opções.

- (A) Figura e Catálogo.
 - (B) Pasta e Porta-arquivos.
 - (C) Pasta e Catálogo.
 - (D) Catálogo e Porta-arquivos.
 - (E) Arquivo-Mestre e Figura.
27. No Microsoft Word 2010, na sua configuração padrão, os ícones apresentados na figura a seguir pertencem a qual item do guia de opções.



Leitura em Tela Inteira



Layout da Web



Estrutura de Tópicos



Rascunho

- (A) Exibição.
- (B) Inserir.
- (C) Página Inicial.
- (D) Layout da Página.
- (E) Arquivo.

28. No departamento de RH de uma empresa, é utilizada uma planilha do Microsoft Excel 2010, na sua configuração padrão, para controlar a quantidade de funcionários dessa empresa, conforme figura a seguir. A célula A contém o nome do funcionário(a), a célula B contém o sexo (M – Masculino, F – Feminino) e a célula C contém a idade do funcionário(a). A fórmula a ser aplicada na célula B10, para calcular o Total de funcionários Homens com idade maior que 40 anos, é

	A	B	C
1	Nome do Funcionário	Sexo	Idade
2	Alexandre da Silva	M	50
3	Bernadete Oliveira	F	28
4	Claudia Aparecida da Cruz	F	42
5	Flavia Matsumoto	F	48
6	MunIQUE Paz	F	38
7	Luis Dos Montes	M	51
8	Pedro Marques	M	37
9			
10	Total de Funcionários Homens com idade Maior que 40	2	

- (A) =CONT.SE(B2:B8,"=M",C2:C8,">40")
- (B) =CONT.SE(B2:B8;"M";C2:C8;">40")
- (C) =CONT.SES(B2:B8;"=M";C2:C8;"<>40")
- (D) =CONT.SES(B2:B8;"M";C2:C8;">40")
- (E) =CONT.SES(B2:B8;"=M";C2:C8;">40")
29. No Microsoft PowerPoint 2010, na sua configuração padrão, a sequência a partir do guia de opções, para inserir um botão de ação em um Slide, é:
- (A) Na guia “Inserir”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Smartformas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (B) Na guia “Inserir”, no grupo “Imagens”, clique em “Formas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (C) Na guia “Inserir”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Formas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (D) Na guia “Apresentação”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Smartformas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (E) Na guia “Apresentação”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Formas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.

30. No Microsoft Internet Explorer versão 10, na sua configuração padrão, acessando a página de pesquisa do Google, www.google.com.br, a sequência a partir do menu principal para saber se a página acessada está com criptografia (conforme a figura) é



- (A) Ferramentas e selecione Segurança.
- (B) Editar e selecione Propriedades.
- (C) Exibir e selecione Segurança.
- (D) Arquivo e selecione Propriedades.
- (E) Ajuda e selecione Segurança.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Nesse sentido, demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual Contábil, de acordo com as normas contábeis vigentes, objetivam
- (A) fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral.
 - (B) fornecer informações exclusivamente para controle fiscal, tendo em vista o regime de tributação da empresa.
 - (C) registrar atos e fatos econômicos e financeiros de uma determinada entidade.
 - (D) controlar os bens, direitos e obrigações de uma entidade e, por consequência, de seus sócios, quotistas ou investidores.
 - (E) manter controles que serão utilizados pelos órgãos controladores tais como CVM, CRC, BACEN, Anvisa, Anatel, entre outros.
32. A contabilidade é uma ciência social que tem por finalidade o estudo do patrimônio. Portanto, seu campo de atuação é(são)
- (A) exclusivamente o capital de entidades públicas.
 - (B) as áreas financeira e contábil, com viés qualitativo e quantitativo.
 - (C) o econômico, o operacional e o financeiro.
 - (D) as entidades que exerçam atividades industriais, exclusivamente.
 - (E) as entidades que exerçam atividade econômica como meio ou fim.
33. A observância dos Princípios de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). Nesse sentido, identifique os princípios contábeis vigentes e determinados pela Resolução 750/93 e alterações e complementações posteriores do Conselho Federal de Contabilidade.
- (A) Entidade, Continuidade, Oportunidade, Registro pelo Valor Original, Competência e Prudência.
 - (B) Entidade, Probidade, Correção monetária, Tempestividade e Relevância.
 - (C) Objetividade, Probidade, Realização da Receita, Intempestividade e Custo como Base de Valor.
 - (D) Oportunidade, Consistência, Uniformidade, Correção Monetária e Custo como Base de Valor.
 - (E) Privacidade, Entidade, Probidade, Objetividade e Tempestividade.
34. Ao se analisarem os lançamentos contábeis de despesas, contas a pagar e saídas de bancos, verificou-se que o pagamento da despesa de serviços de portaria referente ao mês de outubro de 2013 teve a seguinte contabilização:
- Débito – Despesas Administrativas.
- a Crédito – Bancos conta Movimento _____ R\$ 25.000,00.
- Analisando o referido lançamento contábil, pode-se concluir que foi feito pelo
- (A) Regime de Competência.
 - (B) Confronto de Despesas com Receitas.
 - (C) Regime único de partidas.
 - (D) Princípio da Universalidade das Despesas.
 - (E) Regime de Caixa.
35. As afirmações de que: (i) os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos, se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço; e (ii) os passivos são reconhecidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço, referem-se ao reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis pelo
- (A) Custo corrente.
 - (B) Custo histórico.
 - (C) Valor de realização.
 - (D) Valor justo.
 - (E) Valor presente.
36. Segundo o Pronunciamento Técnico Contábil – CPC 00 R1, a mensuração dos elementos das demonstrações contábeis é o processo que consiste em
- (A) avaliar os montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição.
 - (B) determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.
 - (C) avaliar os montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, que se espera, serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.
 - (D) determinar os montantes de liquidação, isto é, os montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera, serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações.
 - (E) determinar se os ativos são mantidos pelo valor presente, descontados, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa, que se espera, sejam gerados pelo item no curso normal das operações.

37. Um Analista Administrativo, ao avaliar um investimento adquirido (compra de participação em uma entidade jurídica), concluiu que a característica desse investimento era de um controle conjunto, uma vez que
- (A) os investidores compartilhavam da mesma localidade da fábrica e mesmos setores administrativos.
 - (B) as participações do capital eram muito próximas, bem como a descentralização na tomada de decisões.
 - (C) havia compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.
 - (D) não havia investidores majoritários sobre o capital da empresa, e as decisões estratégicas, financeiras e operacionais eram tomadas por um conselho deliberativo independente.
 - (E) as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigiam um conselho deliberativo independente dos empreendedores que compartilham o controle.
38. Em 31 de dezembro de 2011, uma determinada empresa de serviços (Investidora) mantinha em sua contabilidade um investimento da ordem de R\$ 1 milhão, equivalente a 10% do capital social de uma Empresa do mesmo ramo (Investida). No início do exercício de 2012, a Investidora adquiriu mais 70% do Patrimônio Líquido da Investida, que era representado única e exclusivamente pela conta de Capital no valor de R\$ 10 milhões. Sabendo-se que
- esse investimento era mantido pelo método de custo, uma vez que não era relevante e a Investidora não mantinha qualquer controle sobre as decisões da Investida;
 - a aquisição foi realizada por R\$ 7 milhões;
 - a Investidora passou a ser controladora da sua Investida, inclusive com a tomada de decisões estratégicas;
 - o Lucro Líquido no fim do exercício da aquisição da Investida foi de R\$ 3 milhões,
- assinale a alternativa que indica por quanto estará avaliado o investimento no Balanço Patrimonial da Investidora no final daquele exercício (em R\$), considerando as novas características do investimento.
- (A) 8,0 milhões.
 - (B) 10,4 milhões.
 - (C) 10,8 milhões.
 - (D) 11,4 milhões.
 - (E) 13,0 milhões.
39. Por ocasião da consolidação de demonstrações contábeis, no caso em que a empresa controladora tenha influência sobre as decisões da controlada, ou mesmo que o investimento seja considerado relevante para a controladora, o patrimônio líquido da empresa controlada será eliminado com a seguinte conta contábil da controladora:
- (A) patrimônio líquido.
 - (B) participação de minoritários.
 - (C) participação conjunta.
 - (D) investimentos.
 - (E) capital.
40. Ao preparar um fluxo de caixa pelo método indireto, os valores relativos a: despesa de depreciação, juros provisionados sobre empréstimos, resultado de equivalência patrimonial e valor da perda provável com créditos de liquidação duvidosa deverão ser classificados como
- (A) itens que não afetam o capital circulante líquido ou geração interna de caixa.
 - (B) geração operacional e não operacional de caixa.
 - (C) fluxo das atividades operacionais.
 - (D) fluxo das atividades de investimento.
 - (E) fluxo das atividades de financiamento.

R A S C U N H O

No que tange à análise econômica e financeira de uma demonstração contábil, com base no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, bem como na Demonstração do Resultado daquele exercício, como a seguir demonstrados, responda às questões de números 41 a 44. Note que os índices deverão ser demonstrados até a segunda casa decimal.

Balanço Patrimonial em 31.12.2013			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	25.000,00	Fornecedores	35.800,00
Contas a receber de clientes	105.000,00	Empréstimos bancários	52.800,00
Estoques	65.000,00	Impostos a recolher	17.400,00
Demais contas a receber	<u>8.000,00</u>	Salários a pagar	19.000,00
		Contas a pagar	<u>14.000,00</u>
	203.000,00		139.000,00
Ativo não Circulante		Passivo não Circulante	
Títulos a receber	5.000,00	Contingências tributárias	<u>37.000,00</u>
			37.000,00
Investimentos	34.000,00	Patrimônio Líquido	
Ativo Imobilizado	105.000,00	Capital	80.000,00
Depreciação Acumulada	(25.000,00)	Reserva de capital	75.000,00
Intangíveis	<u>18.000,00</u>	Lucro do Exercício	<u>9.000,00</u>
	132.000,00		164.000,00
Total	<u>340.000,00</u>	Total	<u>340.000,00</u>

Demonstração do Resultado do Exercício em 31.12.2013

Receitas de vendas	205.000,00
Impostos sobre vendas	<u>(28.000,00)</u>
Receita Líquida de vendas	177.000,00
Custos dos produtos vendidos	<u>(85.000,00)</u>
Lucro Bruto	92.000,00
Despesas operacionais	
de Vendas	(43.000,00)
Administrativas e gerais	(20.000,00)
Líquidas de Juros	(8.500,00)
Outras despesas operacionais	<u>(6.500,00)</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	14.000,00
Imposto de renda	(3.500,00)
Contribuição social	<u>(1.500,00)</u>
Lucro líquido	<u>9.000,00</u>

41. Calcule o quociente de liquidez geral em reais.

- (A) 0,98.
- (B) 1,18.
- (C) 1,27.
- (D) 1,46.
- (E) 1,50.

42. Calcule a margem líquida (%) do exercício.
- (A) 4,50.
 - (B) 4,81.
 - (C) 5,08.
 - (D) 5,29.
 - (E) 5,75.
43. Calcule o índice (%) de Imobilização de Recursos não Correntes.
- (A) 65,67.
 - (B) 67,59.
 - (C) 68,60.
 - (D) 70,05.
 - (E) 71,80.
44. Calcule, em Reais, o EBITDA a partir da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE em 31 de dezembro de 2013, de forma a medir a produtividade e a eficiência do negócio da Empresa. Não obstante, a depreciação do exercício foi de R\$ 8.000,00.
- (A) 27.200,00.
 - (B) 28.700,00.
 - (C) 29.500,00.
 - (D) 30.500,00.
 - (E) 31.300,00.

45. Uma empresa industrial necessita calcular seus custos de produção do produto A para um determinado mês. Nesse caso, considerando as informações a seguir fornecidas, pede-se que se calcule o custo unitário do produto A produzido.

Dados:

- Mês a ser calculado: outubro de 2013.
- Unidades produzidas em outubro – 2 500.
- Custos e despesas incorridos:

Custos Fixos Mensais

Mão de obra direta	R\$ 34.000,00
Depreciação	R\$ 12.000,00
Outros	<u>R\$ 7.000,00</u>
Total	R\$ 53.000,00

Despesas

Salários de Executivos	R\$ 24.000,00
Despesas de Vendas	R\$ 14.000,00
Tributos	R\$ 7.500,00
Financeiras	R\$ 3.000,00
Outras	R\$ 4.000,00

Custos Variáveis – No mês anterior ao da produção indicada, os custos variáveis haviam totalizado R\$ 54.000,00, considerando uma produção de 3 000 unidades do produto A naquele mês.

Isto posto, calcule os custos variáveis e totais, de forma que seja calculado o custo unitário das 2 500 unidades do produto A produzidas no mês de outubro de 2013.

- (A) R\$ 28,50.
- (B) R\$ 31,80.
- (C) R\$ 35,20.
- (D) R\$ 39,20.
- (E) R\$ 43,20.

46. É definida como taxa de desconto a que iguala o valor presente das entradas de caixa ao investimento inicial referente a um projeto. Portanto, pode-se afirmar que é a taxa de desconto que faz com que o valor presente líquido de uma oportunidade de investimento iguale-se a zero. O texto trata do(a)

- (A) Retorno sobre investimento.
- (B) Taxa Interna de Retorno.
- (C) *Pay Back*.
- (D) Retorno sobre o Patrimônio.
- (E) *Pay Back* descontado.

47. A Lei n.º 4.320/64 determina que o exercício financeiro coincida com o ano civil. Diante dessa determinação, pode-se afirmar que pertence(m) ao exercício financeiro
- (A) as receitas previstas e as despesas orçadas.
 - (B) as receitas orçadas e as despesas previstas.
 - (C) as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.
 - (D) a provisão dos Restos a Pagar e as despesas empenhadas.
 - (E) a dotação orçamentária superior aos quantitativos previamente fixados em resolução do Poder Legislativo para concessão de auxílios e subvenções.
48. De acordo com o art. 40 da Lei n.º 4.320/64, são créditos adicionais
- (A) os autorizados por lei e abertos por decreto executivo.
 - (B) os *superávits* financeiros apurados em balanço patrimonial do exercício anterior.
 - (C) as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento.
 - (D) os provenientes de excesso de arrecadação.
 - (E) os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados no orçamento.
49. No que tange à Receita Pública, respectivamente à Lei da Responsabilidade Fiscal, na seção da previsão e arrecadação, constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos(as)
- (A) as receitas da competência das empresas públicas e mistas.
 - (B) as receitas da competência das empresas públicas.
 - (C) os tributos de competência das empresas públicas, mistas e privadas.
 - (D) os tributos de competência somente das empresas privadas.
 - (E) os tributos da competência constitucional do ente da Federação.
50. O art. 17 da Lei Complementar n.º 101/00 considera obrigatória, de caráter continuado, a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de seu(sua)
- (A) execução por um período inferior a dois exercícios.
 - (B) execução por um período superior a dois exercícios.
 - (C) controle e acompanhamento por um período de dois exercícios.
 - (D) execução pelo mesmo período de mandato do poder executivo do município, estado, Distrito Federal e da União.
 - (E) execução pelo mesmo período de mandato do poder executivo da União, somente.

51. A Lei n.º 8.666/93, em seu art. 22, define concorrência como a modalidade de licitação entre
- (A) interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
 - (B) interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse, com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.
 - (C) interessados, cadastrados ou não, indicados pela unidade administrativa, a qual publicará no diário oficial instrumento convocatório a todos que manifestarem seu interesse, com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.
 - (D) interessados, cadastrados ou não, indicados pela unidade administrativa, a qual publicará no diário oficial instrumento convocatório a todos que manifestarem seu interesse, com antecedência de até 72 (setenta e duas) horas da apresentação das propostas.
 - (E) quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
52. De acordo com a Lei n.º 8.666/93, em seu art. 27, a habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira, regularidade fiscal e trabalhista e o cumprimento no disposto no inciso XXXIII, art. 7.º da Constituição Federal, são requisitos para
- (A) habilitação nas licitações públicas.
 - (B) cadastramento de uma oferta.
 - (C) controle qualitativo e quantitativo do fornecedor.
 - (D) pré-qualificação do vencedor de um edital de licitação.
 - (E) habilitação do fornecedor exclusivo, caso seja dispensada qualquer modalidade de licitação.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões de números 53 e 54.

No mês de fevereiro de 2013, uma indústria, optante pelo lucro real, cujo enquadramento se deu pelo regime de não cumulatividade, registrou os seguintes valores em seus livros:

- aquisição e utilização de matéria-prima para o processo de industrialização no valor de R\$ 300.000,00;
- despesas com energia elétrica no valor de R\$ 10.000,00;
- despesa com aluguel do imóvel onde está instalada a sede da fábrica no valor de R\$ 40.000,00;
- despesa com aluguel de máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo no valor de R\$ 5.000,00;
- despesa com aluguel de uma residência destinada ao superintendente executivo de finanças no valor de R\$ 10.000,00;
- todos os pagamentos foram realizados a outras pessoas jurídicas;
- as Receitas de venda de produtos correspondem a R\$ 2.355.000,00;
- as Receitas de venda de ativos imobilizados correspondem a R\$ 200.000,00.

53. O valor da COFINS a ser recolhida é de R\$

- (A) 167.580,00.
- (B) 167.200,00.
- (C) 166.440,00.
- (D) 152.000,00.
- (E) 151.240,00.

54. O valor do PIS a ser recolhido é de R\$

- (A) 32.835,00.
- (B) 33.000,00.
- (C) 36.135,00.
- (D) 36.300,00.
- (E) 36.382,50.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões de números 55 a 57.

Uma empresa prestadora de serviços tributada pelo lucro presumido atingiu no segundo trimestre de 2013 as seguintes receitas:

Abril	R\$ 1.500.000,00
Mai	R\$ 1.300.000,00
Junho	R\$ 1.450.000,00

55. O valor do Imposto de Renda é de R\$

- (A) 51.000,00.
- (B) 76.500,00.
- (C) 102.000,00.
- (D) 153.000,00.
- (E) 204.000,00.

56. O valor do Adicional de Imposto de Renda é de R\$

- (A) 11.000,00.
- (B) 28.000,00.
- (C) 62.000,00.
- (D) 130.000,00.
- (E) 164.000,00.

57. O valor da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é de R\$

- (A) 30.600,00.
- (B) 61.200,00.
- (C) 122.400,00.
- (D) 145.300,00.
- (E) 153.000,00.

58. Uma empresa adquiriu, em março de 2012, uma máquina no valor de R\$ 1.000.000,00, mediante financiamento bancário, para ser utilizada diretamente na linha de produção. No mesmo mês, a empresa incorreu ainda em R\$ 200.000,00 para colocar a máquina em operação, o que ocorreu exatamente no 1.º dia do mês subsequente aos gastos. Diante dessas operações, bem como do fato de a taxa de depreciação corresponder ao permitido inicialmente pela legislação do IR e o cálculo ser linear, a despesa de depreciação do equipamento para o exercício de 2012 correspondeu, em Reais, a

- (A) 75.000,00.
- (B) 78.300,00.
- (C) 83.333,34.
- (D) 90.000,00.
- (E) 100.000,00.

59. Uma empresa iniciou, em agosto de 2008, a construção de um edifício para instalação de uma de suas unidades fabris, e sua conclusão deu-se no final de fevereiro de 2012. O edifício foi inaugurado no início de março de 2012, quando se iniciaram, inclusive, as operações da unidade fabril. O total da obra correspondeu a R\$ 18.000.000,00. Sabendo-se que a taxa de depreciação a ser utilizada pela empresa corresponde à sugerida pela legislação fiscal, o valor da depreciação linear registrado no ano de 2012 correspondeu a

- (A) Zero – não houve depreciação em 2012.
- (B) R\$ 60.000,00.
- (C) R\$ 600.000,00.
- (D) R\$ 660.000,00.
- (E) R\$ 720.000,00.

60. De acordo com o Decreto n.º 3.000/99, em seu art. 654, os lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados a partir do mês de janeiro de 1996, pagos ou creditados pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real,

- (A) estão sujeitos à incidência do imposto na fonte e integram a base de cálculo do imposto do beneficiário, pessoa física ou jurídica, domiciliado no País ou no exterior.
- (B) estão sujeitos à incidência do imposto na fonte à alíquota de 15% e integram a base de cálculo do imposto do beneficiário, somente da pessoa física, domiciliado no País ou no exterior.
- (C) estão sujeitos à incidência do imposto na fonte à alíquota de 15% e integram a base de cálculo do imposto do beneficiário, somente da pessoa jurídica, domiciliado no País ou no exterior.
- (D) estão sujeitos à incidência do imposto na fonte à alíquota de 27,5% e integram a base de cálculo do imposto do beneficiário, somente da pessoa jurídica, domiciliado no País.
- (E) não estão sujeitos à incidência do imposto na fonte, nem integram a base de cálculo do imposto do beneficiário, pessoa física ou jurídica, domiciliado no País ou no exterior.

